

O gênero *Staphylococcus* é um dos principais causadores da mastite bovina, enfermidade responsável por elevado prejuízo na cadeia produtiva do leite. Ao lado disso, *Staphylococcus* spp. podem apresentar perfil de resistência aos antimicrobianos, evento favorecido pela colonização prolongada da glândula mamária e pelo tratamento continuado dos animais. O objetivo deste estudo longitudinal é observar a variação, no intervalo de dois anos, do perfil de bactérias presentes na glândula mamária de bovinos em lactação e avaliar a resistência desses isolados frente aos antimicrobianos. Até o momento, foram coletadas amostras de leite de 252 vacas, provenientes de 21 propriedades associadas a uma cooperativa do Rio Grande do Sul. Cada amostra foi composta de leite colhido de todos os quartos mamários do animal e foi submetida a protocolo de isolamento e identificação proposto pelo Conselho Americano de Diagnóstico de Mastite (NMC). Os antibiogramas foram realizados de acordo com o “Clinical Laboratory Standard Institute” (CLSI). Em 77,4% das amostras analisadas houve crescimento bacteriano. Entre as bactérias isoladas, 35,9% eram *Staphylococcus* sp. coagulase negativa, 24,3% *Staphylococcus* sp. coagulase positiva e as 39,8% restantes estavam distribuídas entre 16 diferentes espécies. Nos 66 isolados de *Staphylococcus* spp. já testados pelo antibiograma, foi observada resistência, em diversas frequências, à penicilina, ampicilina, tetraciclina e oxacilina. Todos os isolados foram sensíveis à ceftiofur, gentamicina e enrofloxacina. A continuidade desse estudo possibilitará determinar a variação no perfil de resistência de bactérias presentes na glândula mamária dos bovinos e a persistência de isolados resistentes nessas propriedades.